

## **REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS POR MEIO DE TÉCNICAS ARTESANAIS COM DEPENDENTES QUÍMICOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO**

Renata Isidoro da Silva (1); Rita Maria dos Santos Souza de Medeiros (1); Shirley Braga da Cunha Souza (2); Thuany Rimar Farias (3); Rachel de Oliveira Queiroz Silva (4)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande,  
isidoro.srenata@gmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande,  
ritamedeiros9@gmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande,  
shirleyifcg@gmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande,  
rimarthuany55@gmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande,  
rachel.silva@ifpb.edu.br

**Resumo:** O trabalho artesanal sustentável pode ajudar no desenvolvimento de habilidades manuais e na utilização do aprendizado como nova fonte de renda familiar. Além disso, ressalta-se a importância de promover um desenvolvimento dessas práticas artesanais sustentáveis, através do reaproveitamento de materiais, com intuito de minimizarem os impactos ambientais e promover uma maior conscientização do ser humano. Diante disso, o núcleo de extensão EDIFICAR do Campus de Campina Grande, firmou parceria com a ONG “O Resgate”, localizada no município de Campina Grande, que trabalha com a recuperação de dependentes químicos e alcoólicos, que necessitam como parte do processo, estarem envolvidos em atividades ocupacionais que visem à formação de uma identidade sustentável em indivíduos que estão passando por processo de reabilitação na sociedade. Com o objetivo de promover a conscientização ambiental através de uma terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos e uma nova fonte de renda familiar, serão propostas atividades teóricas e práticas sobre técnicas artesanais, reaproveitamento de materiais e educação ambiental. As atividades ocorreram através de palestras, oficinas e workshops. Além da terapia ocupacional possibilitada pelas atividades a serem desenvolvidas, o projeto possibilitou a criação de novos produtos que os internos poderão comercializar junto ao diretor da ONG durante os oito meses que ficarem internos. Por fim, almeja-se com este projeto contribuir de maneira positiva com a conscientização ambiental, através do aprendizado de novas técnicas artesanais e a partir de uma economia solidária e novas habilidades geradas, facilitar a inserção no mercado de trabalho e um futuro trabalho autônomo.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, economia solidária, reaproveitamento de materiais, dependentes químicos.

**Abstract:** Sustainable craftwork can help in the development of manual skills and in the use of learning as a new source of family income. In addition, it is important to promote the development of these sustainable artisanal practices, through the reuse of materials, in order to minimize environmental impacts and promote greater awareness of the human being. In view of this, the EDIFICAR extension nucleus of the Campina Grande Campus, has collaborated with the NGO "O Resgate". Located in the city of Campina Grande, which works with the recovery of addicts and alcoholics, who need as part of the process, to be involved in occupational activities aimed at the formation of a sustainable identity in individuals who are undergoing rehabilitation in society. With the objective of promoting environmental awareness through an occupational therapy in the process of rehabilitation of inmates and a new source of family income, theoretical and practical activities proposed on craft techniques, reuse of materials and environmental education. The activities took place through lectures, workshops and workshops. In addition to the occupational therapy made possible by the activities to be developed, the project made it possible to create new products that the interns can commercialize with the director of the NGO during the eight months they stay indoors. Finally, this project aims to contribute positively to environmental

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)

awareness, through the learning of new craft techniques and from a solidarity economy and new skills generated, facilitate the insertion in the job market and a future autonomous work.

**Key words:** Environmental education, solidarity economy, reuse of materials, chemical dependents.

## **Introdução**

A educação ambiental é a condição necessária para modificar um quadro crescente de degradação socioambiental, ela pode ajudar na conscientização das pessoas e ser utilizada como ferramenta de mediação entre culturas, comportamentos diferenciados e interesses da sociedade em promover transformações almejadas. Uma das maneiras de minimizar o descarte final de produtos e aumentar a vida útil dos mesmos é através do reaproveitamento de materiais. Esse reaproveitamento pode ser feito através do reuso de materiais que seriam descartados e, no entanto, podem ser utilizados novamente para a mesma ou outra finalidade. Inserir a Educação Ambiental e o reaproveitamento de materiais às técnicas artesanais, ajuda a desenvolver a criatividade, a imaginação e o senso estético. Além disso, vale destacar o apoio do projeto na formação de pessoas com maior identificação com os problemas ambientais que vivemos, destacando também o reaproveitamento de materiais na construção de novos produtos, que podem ser confeccionados pelos internos. A maioria dos dependentes químicos têm dificuldades na inserção do mercado de trabalho, principalmente depois que ficam afastados por oito meses, tempo necessário para o tratamento na ONG. Dessa maneira, este projeto visa ajudar os internos a se inserirem no mercado de trabalho através de aprendizados de novas técnicas, confecção e venda de produtos, gerando assim uma nova fonte de renda familiar, através de uma economia solidária e possibilitando um futuro trabalho autônomo.

A Economia Solidária por meio da autogestão, onde a renda do que é produzido e comercializado é para benefício próprio. Essa prática em Organizações Não Governamentais, é de extrema importância, visto que em sua maioria depende de doações para se manter. O trabalho gerado a partir disso em um centro de reabilitação de dependentes químicos e alcoólicos, traz benefícios social, cultural e econômico. O benefício social se dá por meio da inserção do interno na sociedade, uma vez que está atuando no mercado de trabalho. Culturalmente, o fato de estar no mundo e consumir produtos locais que afetam o meio ambiente. Na economia o benefício vem com a cooperação e democracia entre os trabalhadores. Logo, o presente projeto justifica-se à medida que se coloca a serviço da comunidade para melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas e do ambiente em que está inserida, apostando na educação como meio eficaz e duradouro na implementação de um novo modelo de desenvolvimento social, político, econômico e social sustentável.

A educação ambiental visa a induzir dinâmicas sociais, de início na comunidade local e, posteriormente, em redes mais amplas de solidariedade, promovendo a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais, uma compreensão autônoma e criativa dos problemas que se apresentam e das soluções possíveis para eles. Quando se refere à Educação Ambiental, situa-a em contexto mais amplo, o da educação para a cidadania, configurando-a como elemento determinante para a consolidação de sujeitos cidadãos. Para Sorrentino (1998), os grandes desafios para os educadores ambientais são, de um lado, o resgate e o desenvolvimento de valores e comportamentos (confiança, respeito mútuo, responsabilidade, compromisso, solidariedade e iniciativa) e de outro, o estímulo a uma visão global e crítica das questões ambientais e a promoção de um enfoque interdisciplinar que resgate e construa saberes. Uma das maneiras de minimizar o descarte final de produtos e aumentar a vida útil dos mesmos é através da reutilização ou reaproveitamento de materiais. Segundo Phillip e Aguiar (2005), reutilizar significa utilizar o produto novamente, para a mesma finalidade ou para outra, sem necessidade de transformação do material.

A escassez de recursos naturais, juntamente com os problemas relacionados à disposição inadequada dos resíduos no meio ambiente, foi aos poucos convencendo o homem da necessidade de se realizar o reaproveitamento (RIBEIRO; LIMA, 2000).

Este trabalho tem como objetivo realizar um processo de conscientização ambiental na perspectiva de Economia Solidária, que vise a valorização do trabalho artesanal e permita que os internos em processo de reabilitação possam se inserir no mercado, preservando sua dignidade, como uma alternativa à precarização do trabalho. Além de fornecer uma terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos, da ONG “O Resgate”, localizada no município de Campina Grande, através de atividades teóricas e práticas sobre técnicas artesanais, reaproveitamento de matérias e Educação Ambiental.

### **Metodologia**

O projeto utilizou metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem que promovam a educação ambiental. Através de aulas teóricas, oficinas que trate dos diversos assuntos relacionados às práticas sustentáveis como: a separação adequada de resíduos sólidos, reaproveitamento de materiais, técnicas artesanais para criação de novos produtos. A partir da revisão bibliográfica acerca do tema foram desenvolvidas as atividades teóricas, que foram realizadas conforme o perfil dos internos, que foi possível de ser traçado através de visita à ONG antes do início das atividades. As atividades desenvolvidas tiveram um embasamento

teórico, sendo explicado o passo a passo dos processos e como estes ocorreriam, para assim facilitar a realização das atividades práticas. Além da utilização do próprio conhecimento de mundo dos aprendizes, fazendo com que haja um fluxo de trocas de ideias. Assim, foi trabalhado o conhecimento teórico com o aproveitamento do conhecimento pertencido pelos alunos/internos em suas respectivas vidas/experiências pessoais. Entretanto, pretendeu-se utilizar de recursos didáticos diversos: aulas teóricas, vídeos, aulas práticas, através de oficinas para aplicação de técnicas artesanais inicialmente com os integrantes do projeto e posteriormente com os internos da ONG. As aulas ocorreram entre os meses de Agosto e Novembro de 2018, uma vez por semana.

## Resultados e Discussão

Figura 1



Fonte: Autores

Figura 2



Fonte: Autores

Na primeira visita realizada à ONG (figuras 1 e 2) foi possível perceber que os internos já realizavam trabalho artesanal reaproveitando materiais descartados em terrenos baldios e ou nas ruas. Porém, eles não tinham noção da importância do trabalho que eles realizam para com o meio ambiente. Diante disso, foram apresentados, em aula expositiva (figura 3), temas pertinentes ao projeto. No decorrer da apresentação, os internos interagem, identificando por si só que o que fazem no centro de reabilitação tem bastante relevância na diminuição da degradação do meio ambiente e também no funcionamento da instituição, pois o dinheiro proveniente da comercialização dos objetos confeccionados por eles serve para manter a ONG, em consequência, melhorando a qualidade de vida durante o tempo em que ficam se reabilitando.

Figura 3



Fonte: Autores

Logo em seguida ocorreu a oficina (figuras 4 e 5), onde os alunos aprenderam a técnica de encadernação artesanal. Se mostraram empolgados e engajados em aprender algo novo e já demonstravam certa destreza ao fazer o caderno pois já tinha experiência em trabalhos artesanais.

Figura 4



Fonte: Autores

Figura 5



Fonte: Autores

As aulas teóricas e práticas foram realizadas no IFPB – Campus Campina Grande, com o intuito de possibilitar aos internos um meio educador para que eles pudessem perceber de que são capazes de se reinsserir na sociedade, seja por meio de uma instituição de ensino e ou pelo mercado de trabalho. Porém, foram feitas oficinas na ONG (figura 6 e 7) para que o trabalho se adequasse a realidade deles, no espaço em que viviam.

Figura 6



Fonte: Autores

Figura 7



Fonte: Autores

### **Conclusões**

Compreendemos que as atividades artesanais é uma forma de promover a sociedade, a descoberta de novos valores, atribuindo a população riquíssimas oportunidades de evolução e crescimento em diversos meios sociais, econômicos e ambientais. A formação e construção de uma sociedade bem organizada, depende de todos esses fatores, por isso é de extrema importância a realização de projetos que envolvam essas áreas e permitam a melhoria e o progresso da sociedade.

### **Referências**

PHILIPPI JR., A., AGUIAR, A.O., Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005.

RIBEIRO, T. F.; LIMA, S. C. Coleta Seletiva de Lixo Domiciliar – Estudos de Casos. Caminhos de Geografia, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 50-69, dez. 2000.

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil. In: JACOBI, P. et al. (orgs). Educação, Meio ambiente e Cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA. 1988. P.27-32.